

REGRESSO

(música: Carlos Moisés - letra: José Mário Branco)

Enganados, amarfanhados

Explorados, arrebanhados

Cada um no seu canto

Cada um com seu pranto

Os sentimentos quando são nobres

São à borla na sopa dos pobres

Santa caridade

Santa liberdade

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Resistência!

Conformados, desorientados

Humilhados, acagaçados

Cada um sua vidinha

Sem viagra para a espinha

Acarretando a lenha p'rò lume

Seres humanos feitos estrume

Santa democracia

Santa mais-valia

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Resistência!

(separador)

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Assim haja resistência (coro: Santa Resistência)

Assim haja paciência (coro: Santa paciência)

Paciência ou **resistência!**

O futuro anda à solta
Ninguém sabe se ele volta
Antes que a guerra deflagre
O futuro é um papão
Que os amanhã cantarão
Quando vier o milagre
Quando vier o milagre
Quando vier o milagre
Quando vier o milagre

.....

Vou ficando aqui
Como um campo no pousio
Coração de abril
Que vai chegar de além, do frio
Do além longe
Do além - de muito longe
Do além sempre
Do além que está dentro da gente

Exilado aqui
Olho p'ra dentro, não fujo de mim
Coração de abril
Que desconhece a palavra fim
Do além volta

Do além - que sempre volta
Do além sempre
Do além que está dentro da gente

E a humanidade
Fará o seu caminho
Que é sempre um caminho
P'ra longe

Coração de abril
Que vai chegar de além, do frio
De além - lo-on-on-ge